

GESTÃO FISCAL

Exercícios

1. O Senhor Bonifácio está a ponderar exercer em Lisboa a actividade de comércio por grosso de artigos de higiene e conforto para a qual estima necessário um capital de € 100 000.

Dessa actividade resultará um volume de negócios estimado em € 750 000, prevendo-se uma remuneração para o Senhor Bonifácio de € 5000/mês e outra para a sua mulher de € 3500/mês.

Considerando um resultado positivo antes de juros, impostos e remunerações do empresário de € 300 000 indique as consequências fiscais de exercer a actividade em nome individual ou em sociedade comercial com a mulher, prevendo neste caso que o capital de € 100 000 será repartido por € 10 000 de capital social e por € 90 000 de suprimentos, vencendo juros á taxa de 6 %.

Para efeitos de decisão considere que os lucros distribuíveis são inteiramente levantados e tenha em conta, sendo caso disso, a carga global, quer ao nível da empresa quer ao nível pessoal.

Tenha por hipótese que não são auferidos pelo casal quaisquer outros rendimentos além dos indicados.

2. Suponha que um empresário afecta em 2011 um imóvel do seu património pessoal, que lhe tinha custado, em 2001, 10 000 euros, à sua actividade empresarial exercida:

a) em nome individual;

b) através de uma sociedade por si controlada (essa afectação constitui uma entrada em espécie para realização de capital).

O valor de mercado do imóvel em 2011 é de 15 000 euros e será alienado em 2013 por 17 000 euros.

Supondo que o coeficiente de correcção monetária em 2013 com referência a 2011 é de 1,05, indique, quantificando, as consequências fiscais que resultam dessa afectação nas duas hipóteses consideradas.